

USO SOCIAL DE COMANDOS BÁSICOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÃO VERBAL

CAMPOS, Claudiane M.

claudiane@metododasboquinhas.com.br

Centro Integrado psicoterapêutico – CIP

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A intervenção com pacientes que apresentam Transtorno do Espectro Autista e são não verbais, vem sendo a maior demanda no Centro Integrado Psicoterapêutico – CIP, Cuiabá-MT, Os pacientes são atendidos por uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar formada por profissionais da Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia. Apresenta-se a intervenção realizada com paciente de 08 anos, sexo feminino, com diagnóstico primário de Síndrome de West e secundário para Transtorno do Espectro Autista. A intervenção iniciou-se em março de 2016, 02 sessões por semana. Utilizou-se a estratégia de pareamentos de articulemas com os jogos “Remata e Troca Bocas”, associado à ficha de comunicação com uso real. Objetiva-se proporcionar a imitação fonoarticulatória, a habilidade de consciência fonológica e fonêmica, o reconhecimento da grafia, o apontar, a comunicação, habilidade visual, uma vez que crianças com TEA apresentam melhor direcionamento para a boca do interlocutor e não para os olhos. A construção e a realização da atividade, trabalha a flexibilização, antecipação e sistematização da comunicação. Inicia-se com fichas de comunicação representando “oi”, “sim” e “não”. Treina-se o apontar para as fichas respectivas ao contexto. Após alguns meses, refinou-se as atividades solicitando a leitura com os dedos e a entrega da ficha ao interlocutor. Atualmente realiza-se o apontar, entrega da ficha, leitura e a escrita “sim” ou “não”. Percebe-se avanço na comunicação, no apontar, na escrita, na vocalização, bem como no tempo de tolerância, diminuição dos comportamentos indesejados e nas habilidades de leitura e escrita. A equipe multidisciplinar se reúne com a escola, compartilhando das estratégias utilizadas com a aluna. A próxima etapa já foi iniciada com a estratégia anterior, porém com o nome da criança e as palavras “mãe e pai”.

Palavras Chave: Método das Boquinhas, Autismo, comunicação.